

AVALIAÇÃO DA FLUÊNCIA EM LEITURA

**DIRETRIZES
2026**



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

3

OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

4

PÚBLICO-FOCO E ABRANGÊNCIA

4

MATRIZ DE REFERÊNCIA E DIMENSÕES

6

CAPACITAÇÃO

7

APLICAÇÃO

8

ESCALA DE PERFIS E NÍVEIS DE LEITURA

9

**ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES
COMPARTILHADAS**

10

**ANÁLISE E USO PEDAGÓGICO
DOS RESULTADOS**

13

**ORIENTAÇÕES ADAPTAÇÃO PARA
ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA**

15

DISPOSIÇÕES FINAIS

22

1. APRESENTAÇÃO

A Avaliação da Fluência em Leitura, no âmbito do Sistema Capixaba de Avaliação da Educação Básica (Sicaeb), integra o conjunto de ações estratégicas do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (Paes), instituído pela Lei Estadual nº 10.631/2017, e orienta-se pelo princípio da garantia do direito à alfabetização na idade adequada.

Para a edição de 2026, a avaliação será realizada pela Rede Pública Estadual de Ensino e também pelas Redes Municipais de ensino, com apoio técnico do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), conforme estabelecido no Protocolo de Intenções nº 050/2023.

A Avaliação da Fluência em Leitura constitui-se em procedimento sistemático de aferição das habilidades leitoras dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, com foco na leitura oral e na apropriação do sistema de escrita alfabética. Seus resultados produzem evidências objetivas acerca do nível de desenvolvimento da fluência leitora, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas orientadas à recomposição e ao fortalecimento das aprendizagens.

No ciclo avaliativo de 2026, a aplicação ocorrerá no período de **01 a 09 de outubro**, observando protocolos padronizados de execução, registro e monitoramento, com uso de recursos tecnológicos para gravação e sincronização das leituras dos estudantes, assegurando maior precisão e fidedignidade dos dados produzidos.

As diretrizes aqui apresentadas têm por finalidade normatizar os procedimentos operacionais, assegurar a padronização das ações em todas as redes de ensino e orientar a utilização qualificada dos resultados, de modo a fortalecer as práticas pedagógicas e contribuir efetivamente para a consolidação do processo de alfabetização dos estudantes capixabas.

2. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A Avaliação da Fluência em Leitura orienta-se por uma perspectiva formativa, tendo como propósito central produzir evidências qualificadas sobre o processo de alfabetização dos estudantes. Nesse sentido, fundamenta-se em uma concepção formativa, assumindo como objetivos:

- Aferir o desempenho dos estudantes do **2º ano do Ensino Fundamental** no processo de aprendizagem do código alfabético;
- Identificar o nível de fluência em leitura oral (precisão, velocidade e prosódia) de cada estudante;
- Subsidiar o (re)planejamento pedagógico das redes e unidades escolares;
- Orientar políticas públicas voltadas à consolidação da alfabetização.

3. PÚBLICO-FOCO E ABRANGÊNCIA

A Avaliação da Fluência em Leitura 2026 será realizada no 3º trimestre, no período de **01 a 09 de outubro de 2026**. Participarão da avaliação todos os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental das redes estadual e municipais do Espírito Santo.

4.MATRIZ DE REFERÊNCIA E DIMENSÕES AVALIADAS

A Matriz de Referência da Avaliação da Fluência em Leitura constitui o documento orientador para a elaboração dos instrumentos avaliativos, estruturando-se a partir da articulação entre os eixos de Leitura e Oralidade previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo do Espírito Santo.

Seu foco reside no acompanhamento progressivo do desenvolvimento da fluência leitora, com ênfase na transição da decodificação para a construção de sentido do texto. Para isso, são utilizados textos curtos, com níveis de complexidade graduados e adequados à etapa de escolarização dos estudantes, possibilitando a análise de aspectos como precisão, ritmo e expressividade na leitura oral.

Documento	Eixos/Dimensões	Foco na Avaliação de Fluência
BNCC	Leitura e Oralidade	Desenvolvimento da leitura com compreensão e expressividade
Currículo do Espírito Santo	Leitura, Oralidade e Escrita	Consolidação da alfabetização e uso social da linguagem
Avaliação de Fluência em Leitura	Fluência Leitora	Precisão, velocidade e prosódia na leitura oral

4.MATRIZ DE REFERÊNCIA

A matriz organiza os instrumentos avaliativos a partir de quatro dimensões essenciais da fluência em leitura: precisão na decodificação, velocidade de leitura (grau de automatização), prosódia (relacionada ao ritmo e à entonação) e compreensão textual. Abaixo, quadro das Matriz de Fluência em Leitura , contemplando as quatro dimensões essenciais e detalhando as habilidades descritas:

Código da Habilidade	Dimensão Essencial	Habilidade Avaliada	Descrição / Foco da Avaliação	Instrumento / Contexto
D001	Precisão na Decodificação	Leitura oral de palavras	Evidencia o domínio das correspondências entre fonemas e grafemas, garantindo a exatidão na decodificação de palavras familiares e regulares.	Leitura individualizada de vocábulos isolados ou listas de palavras.
D002	Precisão na Decodificação	Leitura de palavras desconhecidas	Requer o uso ativo de estratégias de decodificação baseadas no princípio alfabético para decodificar pseudopalavras ou termos inéditos.	Teste de decodificação com itens de baixa frequência ou pseudopalavras.
D003	Prosódia, Ritmo e Compreensão	Leitura oral de textos	Envolve fluência, ritmo, entonação adequada à pontuação e estrutura sintática, além da compreensão inicial do conteúdo global do texto.	Leitura oral de texto narrativo ou informativo por um tempo determinado ou na íntegra.
—	Velocidade de Leitura	Grau de automatização	Mede a fluidez e a taxa de leitura (palavras corretas por minuto), refletindo a automatização do reconhecimento de palavras.	Contagem de palavras lidas corretamente em intervalo de tempo (ex: 1 minuto).
—	Compreensão Textual	Compreensão e Retenção	Avalia a capacidade de apreender o sentido global, inferir informações e reter o conteúdo essencial do texto lido em voz alta ou silenciosamente.	Perguntas de compreensão oral/escrita após a leitura do texto.

6.CAPACITAÇÃO

Com o objetivo de orientar e alinhar as equipes escolares quanto aos procedimentos de aplicação da Avaliação da Fluência em Leitura, será realizada uma capacitação on-line no dia xxxx/2026, às xxh, com transmissão ao vivo pelo canal do CAEd no YouTube. Na ocasião, serão apresentados os fluxos e as orientações referentes às etapas de aplicação. A capacitação ficará gravada e disponível para acesso posterior, sempre que necessário.

Sobre os instrumentos, são aplicados individualmente, com registro por meio de aplicativo digital, e organizam-se em três tarefas complementares:

Tarefa	Objetivo
Leitura de palavras familiares	Verificar reconhecimento automático de palavras de uso frequente
Leitura de palavras desconhecidas	Avaliar estratégias de decodificação
Leitura de texto narrativo + questões	Analisar fluência em contexto e a compreensão textual (03 questões)

6. APLICAÇÃO

Informamos que, para a realização da aplicação da Avaliação de Fluência em Leitura, é obrigatória a utilização do Aplicativo CAEd, o qual deve estar instalado em dispositivos com sistema operacional Android, versão 7.0 ou superior. Este aplicativo é responsável pelo registro, armazenamento e sincronização dos áudios das leituras.

Destacamos que a avaliação utiliza cadernos em formato PDF, nas versões do professor e do estudante, os quais estão disponíveis na plataforma Avaliação e Monitoramento do CAEd, devendo ser previamente impressos na unidade escolar.

Orientamos que a aplicação ocorra em ambiente pedagógico acolhedor, organizado e silencioso, a fim de garantir a qualidade das gravações e proporcionar ao estudante condições adequadas de conforto e segurança. A aplicação deverá ser realizada de forma individual, com duração média de 10 (dez) minutos por estudante.

CRONOGRAMA SINTÉTICO DAS AÇÕES		
DATA/PERÍODO	AÇÃO	AMBIENTE
31/08/2026	Disponibilização das Diretrizes da Avaliação da Fluência em Leitura - 2026	Site Sedu
Contínuo	Atualização ou novos cadastros de professores e diretores	Escolas
22/09 - às 10h	Capacitação on-line para equipes escolares e SRE's	CAEd/Gea
29/09/2026	Disponibilização dos cadernos de teste em PDF	Site Sedu
29/02 a 01/10	Período de disponibilidade do aplicativo	dispositivos androide
01/10 a 09/10/2026	Aplicação dos testes nas escolas com gravação e sincronização dos áudios	Escolas
13/11/2026	Divulgação dos resultados	Site Sedu/ Plataforma Caed

8. ESCALA DE PERFIS E NÍVEIS DE LEITURA

Os estudantes são classificados em três perfis progressivos de acordo com o desempenho na leitura oral:

Perfil	Critérios técnicos de classificação
Pré-Leitor	Leitura não consolidada. Divide-se em: • Nível 1 (não lê, ou diz itens errados); • Nível 2 (identifica letras); • Nível 3 (silabação) ; • Nível 4 (lê até 10 palavras e 5 palavras desconhecidas).
Leitor Iniciante	Lê 11+ palavras e 6+ palavras desconhecidas em 60s, mas não atinge 65 palavras de texto com 90% de precisão.
Leitor Fluente	Lê mais de 65 palavras do texto em 60 segundos, com precisão superior a 90%.

9. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES COMPARTILHADAS

A realização da Avaliação da Fluência em Leitura fundamenta-se em um modelo de gestão colaborativa, que envolve diferentes instâncias institucionais com responsabilidades complementares. Essa organização visa assegurar a qualidade, a padronização dos procedimentos e a efetividade do processo avaliativo em todas as suas etapas, desde o planejamento até a utilização pedagógica dos resultados.

Nesse contexto, a atuação articulada entre a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), por meio da Gerência de Avaliação (GEA), as Superintendências Regionais de Educação (SRE) e o parceiro técnico CAEd/UFJF é essencial para garantir a adequada implementação da avaliação. Nesse contexto, os Representantes do COMAES e as Equipes Gestoras das unidades escolares desempenham papel estratégico na operacionalização da avaliação, assegurando desde a validação dos dados até a organização logística e estrutural necessária para uma aplicação padronizada, eficiente e alinhada às diretrizes estabelecidas.

Cada instância assume atribuições específicas nos campos da gestão, orientação pedagógica, execução, monitoramento, suporte tecnológico e análise de dados, contribuindo, de forma integrada, para o fortalecimento das políticas de alfabetização e para a melhoria das aprendizagens dos estudantes.

Sedu/GEA

- **Gestão Geral:** Coordenar todo o processo de realização da avaliação no Estado, abrangendo as redes estadual e municipais;
- **Instrumentos:** Analisar e validar os instrumentos elaborados (matrizes de referência, itens e cadernos de provas);

Análise de Dados: Analisar e socializar os resultados com as escolas para a elaboração de ações pedagógicas.

Coordenadores Municipais

- **Gestão Local:** Coordenar, monitorar e acompanhar todas as etapas da avaliação no âmbito de seus municípios;
- **Validação de Base:** Realizar a conferência minuciosa e a validação dos dados de turmas e estudantes (base Censo Escolar) na plataforma para garantir a precisão das informações.

Equipe Gestora da Escola

- **Cadastros e Validação:** Realizar o autocadastro, validar e criar turmas, além de enturmar os estudantes e cadastrar os profissionais da equipe escolar na plataforma;
- **Logística e Estrutura:** Organizar a dinâmica de aplicação, providenciar ambiente silencioso e garantir a impressão dos cadernos de teste (Aplicador e Estudante);
- **Acessibilidade:** Assegurar condições de equidade para estudantes da Educação Especial, utilizando recursos como intérpretes de Libras, leitores ou a funcionalidade Presente – Isento quando necessário;
- **Plano de Ação:** Apropriar-se dos resultados para subsidiar tomadas de decisão e propostas de intervenção pedagógica no Plano de Ação da escola.

- **Divulgação:** Coordenar a divulgação da avaliação, disponibilizar materiais (notícias, tutoriais, cards e vídeos) no site da Sedu e encaminhar orientações às SREs;
- **Monitoramento e Apoio:** Acompanhar a aplicação, a participação e a divulgação dos resultados, além de apoiar as equipes na apropriação pedagógica dos dados.

Parceiro Técnico (CAEd/UFJF)

- **Suporte Tecnológico:** Disponibilizar a Plataforma de Avaliação e o aplicativo de gravação (em dispositivos Android);
- **Processamento:** Realizar a correção especializada dos áudios e gerar os indicadores de desempenho e perfis de leitura;
- **Capacitação:** Conduzir as formações técnicas sobre procedimentos de aplicação e Lançamento de Respostas via canais oficiais.

Superintendências Regionais de Educação (SRE)

- **Assessoramento:** Orientar e assessorar as escolas sob sua jurisdição quanto aos aspectos pedagógicos e operacionais da aplicação;
- **Formação e Mobilização:** Participar das formações promovidas pela Sedu e apoiar a conscientização de estudantes e profissionais sobre a importância da avaliação;
- **Execução:** Garantir a efetiva execução da avaliação na regional, monitorando cadastros, aplicação e participação dos estudantes, inclusive do público-foco da Educação Especial;

Professor Aplicador

- **Execução Técnica:** Realizar a aplicação individual dos testes, garantindo um ambiente acolhedor para o estudante;
- **Uso de Tecnologia:** Baixar o aplicativo CAEd, realizar a gravação dos três áudios previstos e a sincronização dos dados na plataforma;
- **Acompanhamento:** Orientar o estudante durante as tarefas (leitura de palavras e do texto curto) e realizar as perguntas de compreensão.

8. ANÁLISE E USO PEDAGÓGICO DOS RESULTADOS

Os resultados da Avaliação da Fluência em Leitura serão disponibilizados na Plataforma de Avaliação e Monitoramento do CAEd, com detalhamento até o nível do estudante, bem como nos painéis do Seges (BI) e no Somar Alfa (Conecta Sedu). Esses dados devem subsidiar a tomada de decisões pedagógicas, orientando ações diferenciadas e alinhadas aos níveis de desenvolvimento dos estudantes.

Nesse sentido, a análise dos resultados deve orientar as seguintes prioridades:

- Para **Pré-Leitores:** Focar na consciência fonológica (rimas/aliterações) e consolidação do princípio alfabético (relação fonema-grafema);
- Para **Leitores Iniciais:** Automatizar a decodificação e desenvolver a prosódia através de leituras repetidas e compartilhadas;
- Para **Leitores Fluente:** Ampliar vocabulário, autonomia e criticidade com gêneros textuais complexos.

Professor Aplicador

- **Execução Técnica:** Realizar a aplicação individual dos testes, garantindo um ambiente acolhedor para o estudante;
- **Uso de Tecnologia:** Baixar o aplicativo CAEd, realizar a gravação dos três áudios previstos e a sincronização dos dados na plataforma;
- **Acompanhamento:** Orientar o estudante durante as tarefas (leitura de palavras e do texto curto) e realizar as perguntas de compreensão.

8. ANÁLISE E USO PEDAGÓGICO DOS RESULTADOS

Os resultados da Avaliação da Fluência em Leitura serão disponibilizados na Plataforma de Avaliação e Monitoramento do CAEd, com detalhamento até o nível do estudante, bem como nos painéis do Seges (BI) e no Somar Alfa (Conecta Sedu). Esses dados devem subsidiar a tomada de decisões pedagógicas, orientando ações diferenciadas e alinhadas aos níveis de desenvolvimento dos estudantes.

Nesse sentido, a análise dos resultados deve orientar as seguintes prioridades:

- Para **Pré-Leitores:** Focar na consciência fonológica (rimas/aliterações) e consolidação do princípio alfabético (relação fonema-grafema);
- Para **Leitores Iniciais:** Automatizar a decodificação e desenvolver a prosódia através de leituras repetidas e compartilhadas;
- Para **Leitores Fluente:** Ampliar vocabulário, autonomia e criticidade com gêneros textuais complexos.

9. ORIENTAÇÕES DE ADAPTAÇÃO E DE ACESSIBILIDADE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

A Avaliação da Fluência em Leitura é destinada aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental das redes públicas estadual e municipal e, considerando o princípio da equidade, é necessário que sejam previstos recursos e métodos de acessibilidade que possibilitem a participação dos estudantes atendidos pela Educação Especial.

Nesse contexto, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008), com a Resolução CNE/CEB nº 2/2020 e com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), este material de orientação objetiva reforçar a necessidade da promoção da acessibilidade nos processos pedagógicos e fornecer orientações gerais com sugestões para a implementação da avaliação junto aos estudantes com deficiência.

A avaliação é parte essencial do processo de ensino e aprendizagem, devendo ser contínua e integradora. Ela desempenha duas funções inseparáveis: de diagnose, que visa conhecer cada aluno e o perfil da turma, e a de monitoramento, que acompanha e intervém na aprendizagem para reorientar o ensino e promover o desenvolvimento dos alunos.

Nas práticas avaliativas, as escolas devem promover o acesso e a participação de todos os alunos, respeitando o princípio da equidade, flexibilidade e acessibilidade. A avaliação dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação precisa ser diversificada, levando em conta suas especificidades e potencial para uma aprendizagem significativa. É fundamental propor estratégias que favoreçam a construção coletiva do conhecimento.

9. ORIENTAÇÕES DE ADAPTAÇÃO E DE ACESSIBILIDADE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

A análise individualizada das condições de cada estudante é imprescindível para possibilitar o seu acesso à avaliação, por meio dos apoios pedagógicos necessários. A utilização de recursos tecnológicos, quando apropriada, pode viabilizar a participação dos estudantes atendidos pelo AEE (Atendimento Educacional Especializado) na Avaliação da Fluência em Leitura.

Em 2026, também será disponibilizado, na plataforma Avaliação e Monitoramento, o caderno do estudante no formato ampliado, que poderá ser acessado com antecedência, para que as escolas se organizem e providenciem a impressão de acordo com as necessidades dos estudantes.

Entretanto, além dessa possibilidade, no intuito de ampliar a participação dos estudantes, é preciso que as escolas, de acordo com suas possibilidades e recursos, implementem adaptações que considerem as necessidades específicas de cada estudante — tanto as sugestões contidas neste material quanto outras possibilidades que possam ser pensadas pela equipe pedagógica, desde que não comprometam o formato e a metodologia da avaliação.

Nesse processo, destaca-se o papel fundamental do professor do AEE, que pode atuar de forma articulada com os docentes da turma e a equipe pedagógica, colaborando na preparação prévia dos estudantes, na escolha dos recursos de acessibilidade e na promoção de condições equitativas de participação.

Estudantes com Deficiência Visual

Para oportunizar a participação dos estudantes com deficiência visual, é importante analisar as especificidades de cada aluno. A seguir, estão algumas sugestões para facilitar a avaliação, levando em consideração que cada escola avaliará suas possibilidades e os recursos disponíveis:

1 - Análise individual antes do momento de aplicação dos testes:

- Avaliar se o estudante necessita de um caderno de teste com fontes ainda maiores, além do formato ampliado disponível na plataforma, e/ou de uma lupa para garantir sua acessibilidade.

2 - Cuidados do Professor Aplicador para o momento de realização dos testes:

- Iluminação adequada: Certificar-se de que a iluminação do ambiente é apropriada, evitando que a claridade incida diretamente sobre os olhos do aluno ou que brilhos e sombras atrapalhem sua leitura;
- Posicionamento adequado: Posicionar o aluno de maneira que a luz não interfira na leitura;
- Tempo extra: Oferecer tempo adicional para a abordagem e explicação sobre o teste (o tempo de gravação da voz no aplicativo não é possível alterar);
- Fonte adaptada: Ajustar o tamanho da fonte gradativamente para descobrir a melhor opção que garanta a acessibilidade ao estudante.

3 - Recursos sugeridos:

- Ampliação de texto: Imprimir o teste ampliado disponível na plataforma Avaliação e Monitoramento, ou, se necessário, ampliar ainda mais o teste antes da impressão;
- Utilizar lupas manuais ou eletrônicas, bem como softwares de ampliação visual, conforme a necessidade individual do estudante.

Estudantes com Deficiência Visual

- Ferramentas acessíveis, como Be My Eyes, podem ser exploradas na preparação para a avaliação, desde que não interfiram na leitura gravada pelo aplicativo.

4 - Monitoramento e assistência:

- Orientação do Professor: O Professor Aplicador precisa monitorar e auxiliar o estudante no uso de dispositivos tecnológicos (quando for o caso) e ajustar a fonte dos textos conforme necessário.

Estudantes com Deficiência Auditiva que utilizam comunicação oral

1 - Instruções claras e visuais:

- Utilizar instruções escritas, em vídeo ou em Libras (se necessário e se possível) para garantir que o aluno compreenda o que é esperado, sem interferir na leitura no momento de aplicação do teste.

2 - Interpretação em Libras (se possível):

- Disponibilizar intérpretes de Libras para auxiliar na comunicação durante a avaliação, se possível.

3 - Uso de vídeos:

- Incorporar vídeos com interpretação em Libras (se necessário e se possível) para apresentar as palavras e o texto.

Estudantes com Deficiência Intelectual que utilizam comunicação oral

1 - Preparação prévia e instruções claras:

- Familiarizar o aluno com o formato da avaliação antes do teste e, no momento da aplicação, abordar e explicar as instruções pausadamente, repetindo-as com apoio oral e gestual, sem interferir na leitura.

2 - Ambiente adequado:

- Criar um ambiente silencioso e estruturado para favorecer o foco do estudante.

3 - Recursos de impressão:

- Adequar o tamanho do caderno antes da impressão, se a ampliação padrão não for suficiente.

4 - Recursos visuais:

- Utilizar recursos visuais, como imagens e pictogramas, para ajudar na compreensão da realização do teste.

Estudantes com Transtornos do Espectro Autista (TEA)

1 - Ambiente estruturado:

- Criar um ambiente de avaliação previsível e estruturado para minimizar a ansiedade.

2 - Instruções claras e concisas:

- Fornecer instruções claras e concisas, preferencialmente de forma escrita.

3 - Uso de cronogramas visuais:

- Utilizar cronogramas visuais para organizar a sequência da avaliação.

Estudantes com Transtornos do Espectro Autista (TEA)

4 - Suporte individualizado:

- Oferecer suporte individualizado, conforme necessário, para garantir a compreensão e participação.

Estudantes com Mobilidade Reduzida

1 - Acessibilidade física:

- Garantir que o local de avaliação seja acessível para alunos com mobilidade reduzida.

2 - Suporte tecnológico:

- Utilizar (se necessário e possível) dispositivos tecnológicos que facilitem a leitura e a interação com os textos, como computadores adaptados.

Estudantes Cegos

1 - Acessibilidade física:

Garantir que o local de avaliação seja acessível para alunos com mobilidade reduzida.

2 - Suporte tecnológico:

Utilizar (se necessário e possível) dispositivos tecnológicos que facilitem a leitura e a interação com os textos, como computadores adaptados.

Quanto ao uso de Tablets e Impressão de Materiais

1 - Uso de tablets:

- Monitorar constantemente o estudante para garantir a correta utilização do equipamento e melhor aproveitamento.
- Baixar aplicativos gratuitos como Lupa Terra e Be My Eyes, se não estiverem disponíveis no tablet.
- Pesquisar outros aplicativos funcionais de acordo com a necessidade identificada.

2 - Impressão de materiais:

- Selecionar o tamanho da fonte mais confortável para a leitura do aluno antes da impressão.
- Espaçar as palavras e/ou textos, se necessário.

Orientações Finais: adaptação e acessibilidade

No que se refere à acessibilidade, devem ser asseguradas condições de equidade aos estudantes público-alvo da Educação Especial, com a oferta, quando necessário, de recursos e apoios específicos, como intérpretes de Libras, leitores e provas ampliadas, conforme as necessidades individuais.

Destaca-se a funcionalidade “Presente – Isento”, incorporada ao aplicativo a partir da edição de 2025, que permite o registro adequado da participação desses estudantes, contribuindo para o fortalecimento das ações de inclusão e para um acompanhamento mais qualificado das aprendizagens.

Nos casos em que, mesmo após tentativas de adaptação, não seja possível a realização do teste, orienta-se assinalar a opção “Presente – Isento” no aplicativo, que dispensa a gravação de áudio, e registrar, em ata, as justificativas que impediram a participação do estudante. Nessas situações, a escola, em conjunto com o profissional do AEE, pode propor uma atividade alternativa de leitura, adaptada às necessidades do estudante, para fins de acompanhamento pedagógico.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

As presentes Diretrizes possuem caráter orientador e normativo e deverão ser observadas por todos os profissionais envolvidos na realização da Avaliação de Fluência em Leitura 2026. Os casos omissos serão analisados pela Secretaria de Estado da Educação.

10. DÚVIDAS E INFORMAÇÕES

- Gerência de Avaliação (GEA): (27) 3636-7812 / 3636-7813
- CAEd: suporte.caedaplicacao@caedufjf.net





**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Educação